

DIRETO DA
REDAÇÃO
ADRIANO ALVES DE OLIVEIRA

Servidores da prefeitura estariam levando papel higiênico de casa

Usando a Tribuna da Câmara, o Vereador Kranz disse que recebeu várias ligações de servidores municipais. Segundo ele, a reclamação é que está faltando dinheiro, em algumas secretarias, até

para comprar papel higiênico. "Eles estão trazendo papel higiênico de casa. Isso demonstra que a coisa está feia, como eu já havia previsto há alguns meses atrás". A Prefeitura nega a informação.

Presidente da Câmara pede desculpas a Braatz

O Vereador Carlos Einar de Mello pediu desculpas ao colega Roberto Braatz por ter chamado sua atenção durante aparte concedido pelo Vereador Dorivaldo da Silva na sessão do dia 4. Na oportunidade, Braatz pediu um aparte, que foi concedido por Dorinho.

QUER MEU VOTO?

A postagem foi feita por Maritani Vidal no Facebook. Ela escreveu:

"Que bom, estou a procura de um bom candidato para votar. QUAL sua formação acadêmica? Tem experiência em administração? Você possui renda suficiente para não precisar da política para sobreviver? Você sabe qual a função de um vereador e de um prefeito? Já dirigiu alguma empresa? Qual seu grau de experiência em humanas e exatas? Qual seu nível de conhecimento da Constituição Federal? Conhece a Lei Orgânica do Município? Tem autonomia para votar em conformidade com as reais necessidades do município ou está subordinado a interesses partidários?"

Pitaco do Renato Pereira

Sobre políticos ...

De quatro em quatro anos eles reaparecem do nada e começam a se proliferar por todos os cantos da cidade.

Eu fico indignado com algumas situações causadas pelos que já estão empoderados e também pelos que buscam assento na Câmara ou na Prefeitura.

Primeiro: ver o cidadão que protocola pedidos para conserto de canos de esgoto, calçamento que cede, iluminação pública entre outros e estes protocolos não serem atendidos nunca, isto irrita muito mesmo.

Segundo: ver e ouvir candidatos se oferecendo para resolver o problema e ainda por cima dizer que "comigo é diferente, deixa que eu vou lá direto no gabinete do alcaide e resolvo isto já. Quero ver se amanhã de manhã teu problema não está sanado!"

Terceiro: saber que desta maneira nem precisa protocolo pois de nada adiantam mesmo pois é só expor o problema ao vereador ou ao candidato que ele vai lá e com um soco na mesa do prefeito tá resolvido seu problema.

Coisas que acontecem a cada quatro anos e que nos mostram que quando governos são incompetentes este tipo de coisa realmente acontece e o cidadão vira refém deste tipo de político que hiberna por quatro anos e acorda cheio de vontade, sorte que desta vez é por apenas Quarenta e cinco dias. (Renato Pereira)

As promessas dos candidatos na Rádio Progresso de Montenegro

Trazemos aqui algumas das propostas dos candidatos apontadas na série de entrevistas da Rádio Progresso de Montenegro.

ROBERTO BRAATZ: Para ele, os moradores que sofrem com a travessia da RSC-287, somados, representam uma população maior do que boa parte dos municípios do Rio Grande do Sul. "Isso é muito grave. As administrações não dão atenção para o problema da travessia. Se eu não tenho verba para a passarela, providenciarei a colocação de sinalizadores. Nosso governo vai fazer o bom, se for impossível fazer o ótimo", disse.

PERCIVAL DE OLIVEIRA: "Montenegro em primeiro lugar precisa de paz. Nos últimos quatro anos o que se viu foi essa desavença entre Legislativo e Executivo. Muita intriga, denúncias. Eu tenho experiência, nos mandatos que tive como vereador e prefeito, e posso dizer: nós temos que sentar e criar uma relação de respeito. Temos que ouvir mais os vereadores".

GUSTAVO ZANATTA: "Eu procurarei melhorar, sensivelmente, as questões do trânsito na cidade. Já trabalhei, como vereador, para a implantação de um semáforo na Fernando Ferrari com a João Pessoa. Enquanto não acontece um acidente com alguém da família, muita gente não leva a sério esse problema. Sei que é preciso colocar um semáforo também na esquina do Rigon com a Igreja Evangélica. Esse é um ponto que precisa, urgente, de semáforo. Também defendendo a volta do estacionamento rotativo no Centro".

ADAIRTO DA ROSA (Chagal): "Os políticos que queriam quebrar o Brasil, conseguiram o que queriam. É lamentável a situação do país. Aqui em Montenegro, se formos eleitos, na área da Saúde, não teremos um secretário para essa pasta e, sim, uma comissão, com indicações técnica e não políticas. O atual sistema, onde colocam CCs em troca de favores de campanha tem que acabar. Temos que colocar as pessoas certas nos locais certos".

ADEMIR FACHINI: "Eu defendo a formalização de uma Secretaria de Trânsito. Com a diretoria, não se consegue verba. Mas se houver uma secretaria é possível buscar recursos no Governo Federal. Tu consegue qualificar o setor, trazendo novos guardas municipais. Mas é preciso estar atento na questão de administrar os recursos, o que se gasta e o que se tem. Nesse modelo é possível atender a comunidade com mais qualidade e menos recursos, pois, formalizando a secretaria, tu consegue buscar recursos fora".

LUIZ AMÉRICO ALVES ALDANA (PARAGUAIO): Durante participação no Programa "Opiniões", Aldana afirmou que os governos estão sem dinheiro para investimentos em áreas, como por exemplo, educação devido aos desvios de recursos cometidos pelo PT. E também negou que tenha proferido palavras ofensivas aos professores durante uma manifestação do magistério ocorrida em Montenegro. Luiz Américo diz que ainda aguarda a divulgação de um suposto vídeo que mostraria o momento em que teria ofendido os educadores.

Pitaco do Vitor Quintino

Percival, Percival

Percival de Oliveira entra no páreo eleitoral de posse de decisão liminar que lhe permite concorrer mesmo condenado em primeira instância por crime de responsabilidade, pretensamente cometido quando prefeito, o que lhe sujou a ficha. Percival recorreu ao Tribunal de Justiça, pedindo in limine a suspensão da pena que lhe tornou inelegível.

Medida liminar é a decisão que analisa um pedido urgente. É uma decisão precária, vez que pode ser revogada, e o direito sob análise pode não ser reconhecido no julgamento de mérito da causa. Tem como requisitos o "fumus bonis iuris" (fundamentos jurídicos aceitáveis) e o "periculum in mora" (quando a demora da decisão puder causar prejuízos).

Então, alunos, Percival, se eleito for, poderá ter a eleição anulada por julgamento definitivo da Ação Cautelar, se o Tribunal concordar com a sentença do juiz singular.

Qual, então, é a certeza de Percival? Que o andar moroso e indolente da Justiça não o alcançará até 2021. (Vitor Quintino)

Será a hora do êxodo urbano?

Por definição, "êxodo rural é o termo pelo qual se designa a migração do campo por seus habitantes, que, em busca de melhores condições de vida, se transferem de regiões consideradas de menos condições de sustentabilidade a outras, podendo ocorrer de áreas rurais para centros urbanos". Esse termo "êxodo rural" está nas nossas mentes há pelo menos 30 anos. Porém, de São Sebastião do Cajá vem, uma nova interpretação sobre essa "problemática". A Vereadora Neiva dos Santos colou muito bem que a tendência, daqui para a frente, é que tenhamos um processo inverso, com os jovens querendo voltar ou trabalhar na zona rural, já que, na urbana, a oferta de trabalho está escassa.

Livros "self service" à disposição da comunidade

Pode não ser novidade em outras regiões, mas, para Montenegro, a chegada da "Casa Literária" à Praça Rui Barbosa é uma verdadeira revolução. É chegar, pegar o livro, ler e devolvê-lo. Ideia genial que coloca à disposição da comunidade vários títulos literários, além de poder receber doações sem que, para isso, tenhamos que ter uma bibliotecária. Esperamos que haja o devido respeito para com a iniciativa.

A atenção aos bairros

Na entrevista que concedeu à Rádio Progresso de Montenegro, o ex-Secretário de Obras da Prefeitura de Montenegro, Ademir Fachinni, informou que, num primeiro momento, o Governo Azeredo preferiu melhorar as condições dos bairros em relação aos problemas do Centro. "No Governo Paulo nós não fizemos nenhum reaparelhamento de rua. Mas atendíamos lá no bairro. E muitas vezes no bairro não aparece para as pessoas que circulam pelo Centro", disse.

Produtos falsificados

O Vereador Márcio Müller retirou o projeto de lei que dispõe sobre a cassação da licença municipal de funcionamento das empresas que comercializarem produtos falsificados no município de Montenegro. Segundo a assessoria do vereador, já existe legislação municipal que trata do assunto e o jurídico deu parecer desfavorável por isso.